



Litúrgico

Ano A / Tempo do Advento / Roxo ou Róseo

Nº 2196 - 27/11/2016



1º DOMINGO DO ADVENTO

“Deixemo-nos guiar pela luz do Senhor.”



RITOS INICIAIS

A. Caros irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a este encontro fraterno em torno da mesa do Senhor. Iniciamos o Tempo do Advento, que neste primeiro domingo, nos convida a - vigilantes e prontos para acolher o Senhor que virá - abrir nosso coração à luz de Deus! Com muita esperança e alegria, cantemos:



1. CANTO DE ENTRADA

Das alturas orvalhem os céus, / e as nuvens que chovam justiça; / que a terra se abra ao amor / e germine o Deus Salvador.

1. Foste amigo, antigamente, / desta terra que amaste, / deste povo que escolheste; / sua sorte melhoraste, / perdoaste seus pecados, / tua ira acalmaste.
2. Escutemos suas palavras, / é de paz que vai falar; / paz ao povo, a seus fiéis, / a quem dele se achegar. / Está perto a salvação / e a glória vai voltar.
3. Eis: Amor, Fidelidade / vão unidos se encontrar; / bem assim, Justiça e Paz / vão beijar-se e se abraçar. / Vai brotar fidelidade / e Justiça se mostrar.
4. E virão os benefícios / do Senhor a abençoar; / e os frutos do amor / desta terra vão brotar. / A Justiça diante dele / e a Paz o seguirá.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa)

1. Ó Deus-bondade, Pai e criador, / somos teu povo santo e pecador. / Nós te pedimos força e proteção, / ó Deus da vida e da libertação.

Ó Deus, perdoa o nosso desamor. / Do céu envia o Filho Salvador! (2x)

2. Nosso pecado quer nos condenar, / da vossa face vai nos afastar. / Porém, tu és o Deus-consolação / e nos concedes sempre o teu perdão.

3. Aqui estamos para suplicar / que nossas culpas queiras perdoar. / Te prometemos nossa conversão / porque tu és o Deus da salvação.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus todo-poderoso, concedei a vossos fiéis o ardente desejo de possuir o reino celeste, para que, acorrendo com as nossas boas obras ao encontro do Cristo que vem, sejamos reunidos à sua direita na comunidade dos justos. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Ouçamos a Palavra de Deus, convite do Senhor para que nossa vida seja sempre vigilante e atenta aos sinais que nos revelam a iminência de um novo tempo!

5. PRIMEIRA LEITURA (Is 2, 1-5)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Visão de Isaías, filho de Amós, sobre Judá e Jerusalém. Acontecerá, nos últimos tempos, que o monte da casa do Senhor estará firmemente estabelecido no ponto mais alto das montanhas e dominará as colinas. A ele acorrerão todas as nações, para lá irão numerosos povos e dirão: “Vamos subir ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que ele nos mostre seus caminhos e nos ensine a cumprir seus preceitos”; porque de Sião provém a lei e de Jerusalém, a palavra do Senhor. Ele há de julgar as nações e arguir numerosos povos; estes transformarão suas espadas em arados e suas lanças em foices: não pegarão em armas uns

contra os outros e não mais travarão combate. Vinde, todos da casa de Jacó, e deixemo-nos guiar pela luz do Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL 121 (122)

Que alegria, quando me disseram: “Vamos à casa do Senhor!”

- Que alegria, quando me disseram: / “Vamos à casa do Senhor!” / E agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas.
- Para lá sobem as tribos de Israel, / as tribos do Senhor. / Para louvar, segundo a lei de Israel, / o nome do Senhor. / A sede da justiça lá está, / e o trono de Davi.
- Rogai que viva em paz Jerusalém, / e em segurança os que te amam! / Que a paz habite dentro de teus muros, / tranquilidade em teus palácios!
- Por amor a meus irmãos e meus amigos, / peço: “A paz esteja em ti!” / Pelo amor que tenho à casa do Senhor, / eu te desejei todo bem!

7. SEGUNDA LEITURA (Rm 13,11-14a)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, vós sabeis em que tempo estamos, pois já é hora de despertar. Com efeito, agora a salvação está mais perto de nós do que quando abraçamos a fé. A noite já vai adiantada, o dia vem chegando; despojemo-nos das ações das trevas e vistamos as armas da luz. Procedamos honestamente, como em pleno dia: nada de glutonias e bebedeiras, nem de orgias sexuais e imoralidades, nem de brigas e rivalidades. Pelo contrário, revesti-vos do Senhor Jesus Cristo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:

1. Vem mostrar-nos, ó Senhor (2x), tua grande compaixão. (2x) Dá-nos tua salvação! (2x)

9. EVANGELHO (Mt 24,37-44)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: “A vinda do Filho do Homem será como nos tempos de Noé. Pois nos dias antes do dilúvio, todos comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. E eles nada perceberam até que veio o dilúvio e arrastou a todos. Assim acontecerá também na vinda do Filho do Homem. Dois homens estarão trabalhando no campo: um será levado e o outro será deixado. Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada e a outra será deixada. Portanto, ficai atentos! Porque não sabeis em que dia virá o Senhor. Compreendei bem isso: se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, certamente vigiaria e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. Por isso, também vós ficai preparados! Porque na hora em que menos pensais, o Filho do Homem virá”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECES DOS IRMÃOS

S. Confiantes em seu amor, apresentamos ao Senhor nossas preces e orações:

L. Senhor, despertai sempre em vossa Igreja a vigilância e o testemunho da vossa vinda, para que leve vossa luz ao mundo; nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei nossos pedidos!

L. Senhor, ajudai-nos a ser vigilantes na espera de um novo tempo, despojando-nos de toda atitude contrária ao vosso Reino; nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei nossos pedidos!

L. Senhor, fortalecei os evangelizadores na missão de levar vossa presença a todos, para que não desanimem perante os desafios; nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei nossos pedidos!

S. Irmãos e irmãs, rezemos juntos para que a Campanha para a Evangelização, com nossa ajuda concreta, atinja seus objetivos.

T. Pai Santo, quisestes que a vossa Igreja fosse no mundo fonte de salvação para todas as nações, a fim de que a obra do Cristo que vem continue até o fim dos tempos. Aumentai em nós o ardor da evangelização, derramando o Espírito prometido, e fazei brotar em nossos corações a resposta da fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Juntamente com os dons do pão e do vinho, ofertemos ao Senhor nossa vida e esforços na vivência de nossa fé e no testemunho do Filho bendito que vem!

12. CANTO DAS OFERENDAS

A nossa oferta apresentamos no altar / e te pedimos: vem, Senhor, / nos libertar!

1. A chuva molhou a terra, / o homem plantou um grão, / a planta deu flor e frutos, / do trigo se fez o pão.
2. O homem plantou videiras, / cercou-as com seu carinho. / Da vinha brotou a uva, / da uva se fez o vinho.
3. Os frutos de nossa terra / e as lutas dos filhos teus / serão, pela tua graça, / pão vivo que vem dos céus.
4. Recebe, Pai, nossas vidas, / unidas ao pão e vinho; / e vem conduzir teu povo, / guiando-o em teu caminho.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Recebei, ó Deus, estas oferendas que escolhemos entre os dons que nos destes, e o alimento que hoje concedeis à nossa devoção torne-se prêmio da redenção eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Advento, I - A: Cristo, Senhor e juiz da História.)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, princípio e fim de todas as coisas. Vós preferistes ocultar o dia e a hora em que Cristo, vosso Filho, Senhor e Juiz da História, aparecerá nas nuvens do céu, revestido de poder e majestade. Naquele tremendo e glorioso dia, passará o mundo presente e surgirá o novo céu e a nova terra. Agora e em todos os tempos, ele vem ao nosso encontro, presente em cada pessoa humana, para que o acolhamos na fé e o testemunhemos na caridade, enquanto esperamos a feliz a realização de seu Reino. Por isso, certos de sua vinda gloriosa, unidos aos anjos, vossos mensageiros, vos louvamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa

Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. Vamos ao encontro do Senhor, confiando em seu amor, alimentando nossa esperança em sua vinda!

16. CANTO DE COMUNHÃO

1. Converti-nos, Senhor, Deus do mundo inteiro, / sobre nós a vossa face iluminai! / Se voltardes para nós, seremos salvos, / vós, que sobre os anjos todos assentais.

Arrancastes do Egito esta videira / e expulsastes muita gente pra plantá-la; / diante dela preparastes terra boa, / vinde logo, Senhor, vinde depressa pra salvá-la!

2. Suas raízes se espalharam pela terra, / e os seus ramos recobriram o sertão. / Levantai-vos, vinde logo em nosso auxílio, / libertai-nos pela vossa compaixão!

3. Seus rebentos atingiram as montanhas, / verdes mares, longos rios e palmeiras. / Vinde logo, Senhor, Deus do universo, / visitai a vossa vinha e protegei-a!

4. Vossa mão foi quem plantou esta videira, / vinde cuidar deste rebento que firmastes; / e aqueles que a cortarem ou queimarem / vão sofrer ante o furor de vossa face.

5. Até quando ficaremos esperando? / Escutai a oração do vosso povo! / Vinde livrar-nos e banir da nossa história / tanto pranto amargo e copioso.

6. Estendei a vossa mão ao "protegido", / que escolhestes para vós, o "Filho do Homem", / e jamais vos deixaremos, Senhor Santo; / dai-nos vida e louvaremos vosso nome.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Aproveite-nos, ó Deus, a participação nos vossos mistérios. Fazei que eles nos ajudem a amar desde agora o que é do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. Ao encerrarmos este encontro com o Senhor e com os irmãos e irmãs, somos enviados em missão: levar a todos a esperança que o advento do Senhor nos traz, de saber que a salvação está perto de nós. Testemunhemos a luz de Deus, semeando o novo tempo entre nós!

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

S. Que durante esta vida ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T. Amém.

S. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando ele vier de novo em sua glória.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

19. CANTO

Como o sol nasce da aurora, / de Maria nascerá / aquele que a terra seca / em jardim converterá. / Ó Belém, abre teus braços / ao pastor que a ti virá. / Emanuel, Deus conosco, / vem ao nosso mundo, vem!

1. Ouve, ó Pastor do teu povo, / vem do alto céu onde estás! / Emanuel, Deus conosco, / vem ao nosso mundo, vem!
2. Vem teu rebanho salvar, / mostra o amor que lhe tens! / Emanuel, Deus conosco, / vem ao nosso mundo, vem!
3. Salva e protege esta vinha, / foi tua mão que a plantou! / Emanuel, Deus conosco, / vem ao nosso mundo, vem!

AVISOS

CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO 2016

Tema: Evangeli-Já!

Lema: "Ele está no meio de nós"

Início: Domingo de Cristo Rei (20 de novembro)

Encerramento: No 3º Domingo do Advento (11 de dezembro), com as coletas em favor da evangelização. Não se esqueça de participar, pois você também é responsável pela pregação do Evangelho!

A ESPIRITUALIDADE DO ADVENTO

Na Igreja Católica a palavra advento se refere ao período de quatro semanas preparatórias para o Natal. O termo é cristão, mas de origem profana, pois significa visita oficial de um personagem importante no tempo da sua posse. Nos escritos cristãos dos primeiros séculos torna-se termo clássico para designar a vinda de Cristo. Trata-se de preparar bem a Festa do Natal, fazendo-a superar a mera comercialização ou as insuficientes emoções humanas, para chegar à profundidade do mistério de um Deus que nasceu entre os homens, a fim de orientar o mundo e a humanidade segundo um novo plano. O Menino Jesus que nasceu em Belém, pobre e rejeitado, é realmente o Rei do Universo. Ele não impõe a sua vontade e o seu reinado, mas convida a todos a acolher sua lei e construir assim uma sociedade de paz e universal fraternidade.

O Natal será festa de verdadeira alegria, de profunda paz e renovada comunhão entre os homens, na medida em que houver uma autêntica e profunda preparação espiritual. O Advento deve ser um tempo de conversão. Estudando a Sagrada Bíblia descobre-se que os grandes mestres do tempo do Advento são o profeta Isaías e o precursor João Batista, cujas leituras nos são propostas na liturgia das quatro semanas de preparação para o Natal. O profeta Isaías estimula a expectativa e o desejo da vinda de Cristo, descrevendo a beleza dos tempos messiânicos: "Então

o deserto se converterá em jardim e o jardim tomará o aspecto de um bosque. No deserto reinará o direito e a justiça habitará no jardim. A justiça produzirá a paz e o direito assegurará a tranquilidade. Meu povo habitará em mansões serenas, em moradas seguras e abrigos tranquilos" (Isaías 32, 15-18). São João Batista, o austero pregador do deserto, exorta à penitência e conversão bradando: "Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas" (Lc 3, 4-5).

As quatro semanas do Advento que termina na Festa do Natal são para nós cristãos, uma fonte de espiritualidade, uma bússola capaz de dar rumo e sentido a nossas vidas. "O tempo do Advento possui dupla característica: sendo um tempo de preparação para as solenidades do Natal, em que se comemora a primeira vinda do Filho de Deus entre os homens, é também um tempo em que, por meio desta lembrança, voltam-se os corações para a expectativa da segunda vinda do Cristo no fim dos tempos" (cf. *Diretório da Liturgia*, 2014, Ano A, p. 14).

Cada celebração do nascimento do Cristo é uma reafirmação da força invencível da Verdade e do Bem. Mostra o valor de uma luz que se acende nas trevas. Neste tempo que antecede o Natal a "Coroa do Advento" aparece ao lado do altar nas Igrejas Católicas. A Coroa do Advento, feita com ramos verdes, enfeitada com fitas coloridas e cinco velas de cores

diferentes que progressivamente vão sendo acesas, retoma o costume judaico de celebrar a vida da luz na humanidade dispersa pelos quatro pontos cardeais. Em cada domingo do Advento se acende uma vela.

Os preparativos e a expectativa para o Natal marcam o mês de dezembro de cada ano. Há, entretanto, profunda diversidade de motivos que alteram os hábitos e sentimentos de pessoas nesta época. Crença genuína ou mera caricatura do nascimento de Cristo; narração fiel ou distorção do fato histórico e de sua dimensão sobrenatural; simples promoção comercial; um simples desejo de aparentar bondade; cumprimento de obrigações sociais: tudo isso significa falsificação de uma mensagem profunda e transformadora. É o Natal num mundo secularizado e des cristianizado. Porém, há outra festividade natalina que consiste na autêntica e verdadeira celebração do nascimento de Cristo. Esta nos leva a uma expectativa de um novo nascimento de Cristo na alma de cada cristão. Durante o período do Advento e especialmente no Natal, proclamamos nossa fé no Filho de Deus que se fez homem para nos salvar. O Advento e o Natal são riquezas de Deus oferecidas aos homens. Vamos recolher esse tesouro, reparti-lo com nossos irmãos e irmãs e com todo o Povo de Deus.

Pe. Dr. Brendan Coleman Mc Donald

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Is 4,2-6; Sl 121(122); Mt 8,5-11.

3ª feira: Is 11,1-10; Sl 71(72); Lc 10,21-24.

4ª feira: Rm 10, 9-18; Sl 18(19); Mt 4, 18-22.

5ª feira: Is 26,1-6; Sl 117(118); Mt 7,21.24-27.

6ª feira: Is 29,17-24; Sl 26(27); Mt 9,27-31.

Sábado: Is 30,19-21.23-26; Sl 146(147); Mt 9,35-10,1.6-8.

2º DTA: Is 11, 1-10; Sl 71(72); Rm 15,4-9; Mt 3, 1-12

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesa.org.br